

## **Contrato de Agência**

### **OUTORGANTES:**

**PRIMEIRA:** «Prolac – Indústrias de Laticínios, S.A.», pessoa coletiva n.º 502 827 878, com sede na Rua da Alfândega, n.º 121, freguesia de Miragaia, Porto, matriculada na competente Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 40031, com o capital social de dez milhões de euros;

**SEGUNDO:** José Gustavo Silva, casado, residente na Rua da Restauração, n.º 14, Porto, portador do Bilhete de Identidade n.º 4032109, emitido em 20 de fevereiro de 2000, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, contribuinte n.º 103 294 520.

Entre a primeira e segundo contraentes é celebrado e reciprocamente aceite um contrato de agência que se rege pelas seguintes cláusulas:

### **PRIMEIRA**

1 – O segundo contraente obriga-se a promover em nome e por conta da primeira contraente a celebração de contratos de venda dos seus produtos no território nacional a Norte do Rio Mondego (Zona Norte).

2 – No desempenho das funções que lhe são assinaladas no número anterior, o segundo contraente está obrigado a observar as condições de venda e pagamento que lhe serão fornecidos pela primeira contraente.

### **SEGUNDA**

1 – No território confiado ao segundo contraente o primeiro contraente compromete-se a não conceder a outras pessoas singulares ou coletivas, a representação ou venda dos seus produtos.

2 – A primeira contraente fornecerá ao segundo todos os documentos necessários ao exercício das suas funções, devendo comunicar imediatamente ao agente todas as condições de venda e de pagamento.

### TERCEIRA

1 – Por todos os contratos promovidos e pelos contratos celebrados com clientes por si angariados, durante a vigência do presente contrato, a comissão do segundo contraente será de 10%.

2 – A comissão é calculada a partir do preço de venda, do qual se deduzirão (mesmo se não forem faturados separadamente) os custos de embalagem, transporte, seguros, aduaneiros, impostos e outras taxas.

3 – O direito à comissão só se torna exigível a partir do momento da receção do pagamento pela primeira contraente.

### QUARTA

Todas as despesas feitas pelo segundo contraente no desempenho das obrigações que decorrem do presente contrato serão consideradas cobertas pela comissão prevista na cláusula anterior.

### QUINTA

1 – Durante o período de vigência do presente contrato o segundo contraente abster-se-á de desenvolver atividades que sejam concorrentes com a atividade da primeira contraente. Em particular, o segundo contraente fica proibido de assegurar a representação ou a venda de produtos idênticos ou similares aos produzidos pela primeira contraente ou que provenham de uma empresa sua concorrente.

2 – Durante os dois anos subsequentes à cessação do presente contrato, o segundo contraente compromete-se a observar as regras de concorrência definidas no número anterior.

### SEXTA

O segundo contraente fica proibido de revelar a terceiros, mesmo após a cessação do presente contrato, os segredos de negócio ou de fabricação do primeiro contraente.

## SÉTIMA

1 – O presente contrato tem o seu início de vigência em 1 de julho de 2009, e vigorará por um período de um ano.

2 – O contrato pode ser imediatamente resolvido por justa causa, sem necessidade de pré-aviso.

3 – Considera-se justa causa aquela que impossibilite determinantemente a manutenção do vínculo contratual e em particular a inobservância das obrigações contratuais por qualquer das partes.

## OITAVA

1 – Em tudo o que não estiver especificamente previsto no presente contrato, observar-se-á o disposto na legislação aplicável, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 178/86, de 3 de julho, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 118/93, de 13 de abril.

2 – Todas as convenções adicionais ou derogatórias do presente contrato revestirão necessariamente a forma escrita.

*Assinaturas*